

## Práticas Sociais e suas Interfaces

### EDITORIAL

Esta primeira edição de 2018 da Revista de Ciências Humanas da Universidade de Taubaté, editada pelo Programa de Pós-graduação em Educação e Desenvolvimento Humano, chega até você com uma gama de artigos enviados por pesquisadores de diversas localidades brasileiras, vinculados a renomadas instituições como a USP (Universidade de São Paulo), a PUC/SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), a Universidade Unigranrio, a UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora), a UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), A Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), a UFC (Universidade Federal do Paraná), a UMC (Universidade de Mogi das Cruzes), a Univap (Universidade do Vale do Paraíba) e o UDC (Centro Universitário Dinâmico das Cataratas).

Abrimos a edição com dois deles, que abordam aspectos da Teoria das Representações Sociais: *Interdisciplinaridade do conceito de Representações Sociais de Serge Moscovici*, de Renato Lobo e Mariza Werneck, e *Representações Sociais da música: formação x educação*, de Alessandro Vasconcelos e Leticia Costa. Embora com objetivos distintos, ambos mostram a importância dessa teoria para compreender fenômenos sociais da atualidade.

Reflexões sobre a qualidade de vida de idosos, faixa da população cada vez mais crescente na sociedade, também foram tema de dois artigos desta edição: *Envelhecimento ativo e condições de vida em cidades do interior paulista: um olhar para os indicadores do SISAP/idoso*, de Fernanda Aquino, Leda Nardi e Marluce Leão, e *A inserção de idosos no mercado de trabalho de Foz do Iguaçu*, de Giuliano Derrosso e Mariana Oliveira.

*Diretrizes da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*, de José Geraldo da Rocha e Alessandra de Souza Santos, abre a sequência de textos, cujo tema é a Educação e o universo escolar.

O segundo artigo da esfera educacional, de autoria de Daniel Fernandes Silva e Estaner Claro Romão, discute *Algumas contribuições do jogo xadrez no âmbito escolar*, com foco no ensino da matemática, mostrando ações efetivas nesse sentido.

Já o artigo de Paloma Cathilyne Justen e Alvorci Ahlert, *A cooperação como categoria ideológica na formação do licenciado em Educação Física na condução de atitudes agressivas no Ensino Fundamental*, relata uma significativa diminuição das atitudes agressivas durante as aulas de Educação Física a partir do trabalho da cooperação como atitude permanente durante as aulas.

Ainda tendo como foco a Educação, o artigo *Gestão de fatores que contribuem para o desenvolvimento sustentável em uma instituição federal de ensino superior (ensino, pesquisa, extensão e gestão)*, mostra o desenvolvimento sustentável dentro de uma IFES, em suas diversas frentes de atuação.

Esta edição traz também dois textos que permeiam questões arquitetônicas e de meio ambiente: Em *Arquitetura da Santa Casa de Caraguatatuba/SP*, Maria Carolina de Camargo faz uma leitura das relações existentes entre a arquitetura do hospital e a semiótica de Charles S. Peirce; e em *Desenvolvimento e aliança: uma análise do projeto de incentivos à conservação das pastagens naturais*, Lucas Woltmann Figueiró faz uma análise detalhada das fases do projeto em questão.

Encerrando esta edição, como uma análise de políticas local e regional, os textos *Braço forte na ocupação da maré e a “mão amiga” a serviço do capital: o paradigma da segurança pública na cidade do Rio de Janeiro*, de Rafael Silva dos Santos, e *Integração regional na era multipolar: o papel do Foro de São Paulo na construção das democracias populares na América do Sul*, de Anselmo Alves de Souza e Cabral, trazem importantes reflexões: o primeiro, argumenta que a criminologia deve ser analisada numa perspectiva de luta de classes; o segundo, mostra a relevância do Foro de São Paulo para o processo de integração regional.

Mantemos, dessa forma, a diversidade de temas e de abordagens dentro de uma perspectiva interdisciplinar que é a proposta da Revista. Esperamos que o leitor encontre, nos textos que compõem esta edição, material para reflexão e para o avanço de suas pesquisas.

Agradecemos aos autores que nos confiaram seus textos e aos avaliadores, cujo trabalho dedicado nos permite manter uma publicação de qualidade.

Abraços e boa leitura,

Profa. Dra. Edna Maria Querido de Oliveira Chamon  
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação  
e Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté